

convite e caderno de encargos, não se entende que não tenha sido presentes na reunião.

- Concessão de exploração do Bar das piscinas de Quiaios.

Do convite formulado a três entidades para apresentação de proposta. Foi registado nos serviços da junta uma proposta que teve o acolhimento do Executivo.

1.050,00€ de renda, na totalidade da época 15 de junho a 15 de setembro, pagamento faseado 50% de início e o restante no final, não está esclarecido o pagamento da água e luz. Colocada a questão se os antigos locatários tinham a sua situação, monetária, encerrada com a junta. Não, foi a resposta. Falta acertar de contas.

- Concessão de exploração do restaurante do Parque de Campismo de Quiaios.

Um convite foi enviado, e aceite, para a exploração destas valias, para além do restaurante inclui mini-mercado e café. A proposta registada nos serviços da junta e que teve o acolhimento do executivo prevê pagar pela exploração o valor global de 2.000,00€ acrescido do pagamento do consumo de gás e energia eléctrica ficando por esclarecer o consumo da água. A proposta foi feita para vigorar no período entre 15 de junho de 2016 a 31 de maio de 2017, portanto 11 meses. A justificação deste tempo é legitimada pela necessidade e investimento na ordem dos 5.000,00€ de equipamento a adquirir para funcionamento dos

estabelecimentos.

Colocada a questão se os antigos locatários tinham a sua situação, monetária, encerrada com a junta. Não, foi a resposta. Faltando constantemente às reuniões para o efeito.



**Emprego - Direitos - Produção
Desenvolvimento - Soberania**



Telf. 233 425 314 – 233 919 616
Telm. 933 211 233
cduquiaiosblogspot.com



BOLETIM INFORMATIVO QUIAIOS

CDU
PCP-PEV

Nº42

2º Trimestre de 2016

R. Fernandes Tomás 210 – 1º 3080 – 051 Figueira da Foz

EDITORIAL:

No dia 23 de maio foi convocada uma sessão extraordinária, 14ª, com um ponto único na ordem do dia: Análise e discussão da situação do Colégio de Quiaios, relativamente aos Estabelecimentos Particulares com Contratos de Associação. No começo da reunião foi descrito que o Executivo da Junta e o Presidente da A.F tinham sido convidados para uma reunião com a Direcção do Colégio onde abordaram a iniciativa do Governo.

Desta reunião partiram para outra, com o Executivo Camarário. Recebidos pelo Presidente da Câmara foi-lhes dito que a actuação do Governo era a mais correcta. No entanto, estavam à disposição dos intervenientes para qualquer iniciativa. Como diz o Povo: "foram á lã e saíram tosquiados". Nada satisfeitos com o desfecho, partiram para a A.F.

A análise e discussão de uma situação mais do que adquirida pareceu-nos uma querela que não nos leva a lado nenhum, no entanto ela foi possível para a constatação de factos, vejamos quais.

- A oferta da escola pública é uma realidade na freguesia, freguesias vizinhas e no concelho.
- É adquirido que na lista dos 39

escolas, a não contemplar com as ajudas, está o Colégio de Quiaios, que recebia por ano 805.000€. Como sabem cada turma era financiada em 80.500€.

A CDU apresentou uma moção em defesa da Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português. Na, curta, discussão que se seguiu o Presidente da Mesa encontrou uma referência ideológica ("um projecto neoliberal da criação do governo PSD/CDS") que era preciso evitar, não fosse cair algum santo do altar ou um quadro da parede. Esta moção foi recusada com os votos contra do PSD (4) e PS (3).

Passou-se para a moção do PSD que tinha considerações fúteis ("medindo a qualidade de vida pelo facto dos serviços disponíveis") e de verdade duvidosa ("haja uma fixação da população e de novos agregados, como a que a população residente se deslocalize e se fixe noutros locais"), concluindo; - o apoio à continuidade da oferta do Ensino Público, 2º e 3º CEB na freguesia de Quiaios; - exigir à Câmara Municipal que se pronuncie publicamente sobre a manutenção do Colégio de Quiaios como oferta às freguesias mais a norte do Concelho; - enviar esta deliberação aos Presidentes da Câmara e Assembleia

Telf. 233 425 314 – 233 919 616 Telm. 933 211 233 - cduquiaiosblogspot.com



Municipal, bem com aos respectivos vereadores.

Foi aprovada com os votos a favor do PSD (4) e do PS (2) e 2 votos contra PS (1) e CDU (1).

Comentário nosso; os elementos do PS completamente divididos, desnorteados, sem estratégia nenhuma em contraciclo com o Governo sobre esta matéria. Quanto à moção, só uma palavra a classifica: inócua

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia 25 de Junho, sábado, 14,30 h, na Associação Recreativa Mocidade Agrícola (ARMA) Cova da Serpe, ocorreu a 15ª Assembleia de Freguesia. Com a presença dos eleitos e de algum público, foi feito um agradecimento à ARMA pela disponibilidade da cedência das instalações para a realização da A.F. Lido o expediente, passou-se à aprovação da acta da sessão anterior, bem como a acta da sessão extraordinária que fazemos referencia no início deste Boletim, ambas aprovadas por unanimidade.

Iniciou-se A. F. dando a primazia da palavra ao público presente, que expuseram os problemas com que se confortam.

- Maior e mais eficiente limpeza das ruas com a recolha dos detritos; o arranjo das estradas e caminhos que estão em avançado estado de degradação. A propósito, e com a intenção de verificar foi efectuado, pelo vereador, acompanhado pelo Executivo da Junta, uma visita com a garantia de que algo se poderia realizar. Aguardemos.

- Alargamento de um pontão sobre a

ribeira da Bica; poste de electricidade sem luz, falta de lâmpadas; continuação da limpeza de uma vala e reconstrução de muro existente que ruiu; base, de cimento ou alcatrão, a ser executada nos ecopontos da Bica; arranjos no lavadouro da Bica, que se encontra cheio de areia, em sequência da deterioração do cano que fornece água.

Pela CDU, foi dado a conhecer o Orçamento da Câmara Municipal do passado ano de 2015 que continha inscrito uma verba de 23.000,00€ para a execução de drenagem de águas pluviais em três ruas da Cova da Serpe. Como as obras não foram executadas, e/ou reivindicadas, no plano de 2016 essa verba desapareceu, vá-se lá saber para onde.

Assuntos discutidos;

- Placa toponímia caída há mais de dois anos. No cruzamento da estrada 109 e rua Pinhal do Capitão a rua Travessa da Fé tem no seu início uma placa que se encontra derrubada.

- Motel São Cristóvão. Não sendo uma competência da Junta, pois a propriedade é privada, seria de abordar os proprietários e sensibiliza-los no sentido de dar outro aspecto e limpeza ao edifício e exteriores.

- Continua sem novos episódios, a saga do PRODER. Do IFAP não há notícias sobre o processo devedor instaurado à Junta de Freguesia. O que está pendente não é receber o que falta (19.000,00€) mas ter de devolver o que foi recebido, (80.000,00€).

- Remoção da areia nos passadiços da

Praia. Após os invernos, mais ou menos rigorosos, essa tarefa é cíclica. Quem tem o dever de a executar? A APA. Que não tem meios para limpar. Pelo lado da Junta também não. O pedido foi feito à autarquia que se disponibilizou, antes do início da época balnear, fazer a remoção das areias. Quem repõe os corrimãos e travessas que faltam.

-Época balnear. Começa no próximo dia 1 de julho. Na piscina, segundo a Lei, são precisos dois nadadores-salvadores. Está acautelado esta exigência.

- Levantamento do piso na rua de Quiaios, Serra da Boa Viagem. A dúvida colocada era se esta via pertencia, ou não, à Junta de Quiaios. Não chegando a desfecho nenhum, o importante é que a obra seja feita o mais rápido possível.

- Dar conhecimento do resultado da denúncia feita à Camara das obras ilegais no posto da GNR.

“Por se encontrarem a ser executadas sem a necessária comunicação prévia não cumprindo o articulado da Lei”. Foi nestes termos que foram embargadas a totalidade das obras a cima referenciadas. Foi fixado em 12 meses o prazo da validade do embargo, sendo notificado a apresentar projecto no período de 30 dias.

- Transito. Começaram as pinturas no pavimento. Situações há em que foi pintado o eixo da via, bermas não. As bermas só são pintadas onde não existir passeios, esta é novidade. Garantias do Executivo que em breve reiniciam-se os trabalhos.

- No dia 16 de março veio a público, na imprensa regional, uma notícia onde dava conta do acordo que chegaram duas entidades, Câmara e ICNF, sobre a requalificação da Serra e lagoas. Nas G.O.P.2016 – 2019 prevê uma dotação de 5 000€.

Entre muitos aspectos a identificar, nomeadamente a Cimpor para facilitar o projecto geoparque, ressalva os projectos já existentes e sujeitos a candidaturas para financiamento. E sobre a estrada florestal que liga à Tocha, está ou não dentro deste acordo. Não obtivemos resposta.

- Centro de Saúde das Alhadas. Sabendo que está previsto no orçamento da Camara a construção de um novo centro de saúde Alhadas (360 000€/2016,e 710 983€/2017), tendo sido já adjudicado o início das obras. Na incapacidade do Executivo da Junta dar resposta cabal e esclarecedor, deliberou a A.F., por unanimidade, questionar a Câmara sobre os planos previstos a Norte do Concelho no plano da Saúde.

- Ajuste directo para a contratação de prestação de serviços para a manutenção das Piscinas da Praia de Quiaios.

Q executivo deliberou efectuar convite à empresa Muratus, Lda. com base em caderno de encargos que não foram presentes à A.F. pelo que também não sabemos os valores e modo de pagamento.

Foi sugerido ao executivo que “a mulher de César não basta ser séria” para explicar que a Lei faculta só uma consulta, mas era de bom-tom estender o convite. Na acta nº 53 do executivo de 7 de junho foi aprovada a peças do

